

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3



Padrão FCI 169
19/05/2009

Padrão Oficial da Raça

FOX TERRIER PELO DURO



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 3 - Terriers
Seção 1 - Terriers de Grande e Médio Portes

Padrão FCI nº 169 - 19 de maio de 2009.

País de origem: Grã-Bretanha
Nome no país de origem: Fox Terrier (Wire)
Utilização: Caça
 Prova de trabalho opcional.

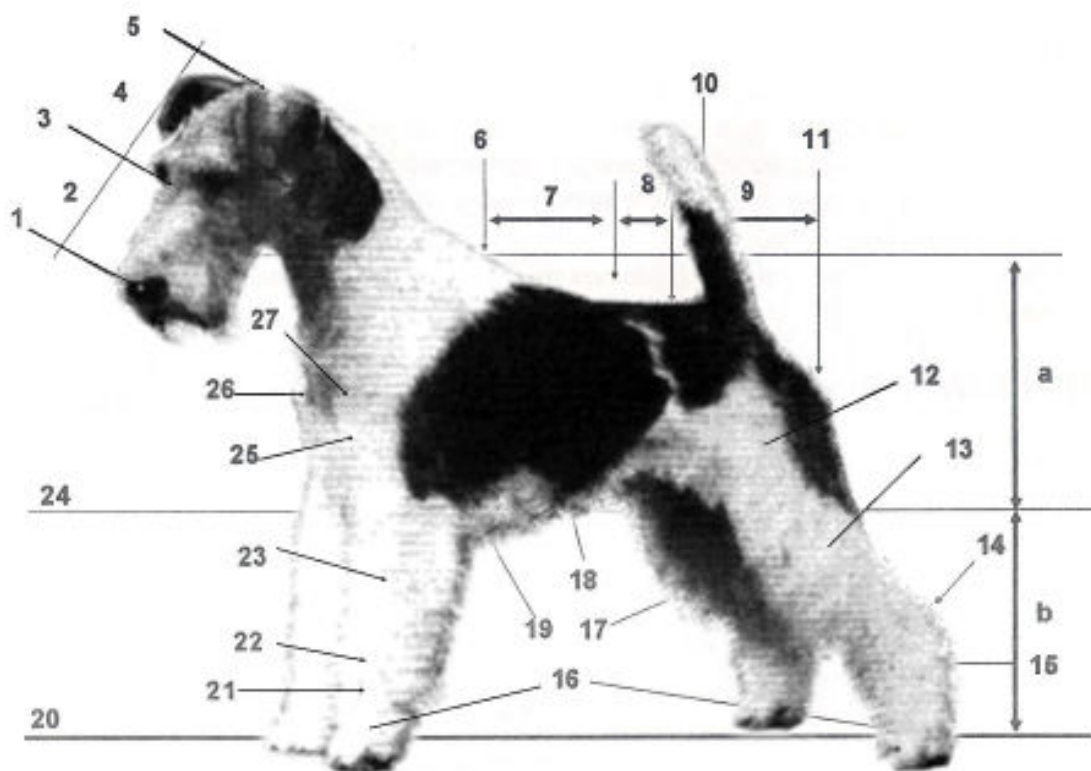
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Álvaro D'Alincourt
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum
Revisão: Claudio Nazaretian Rossi

Impresso em: 16 de abril de 2010.

FOX TERRIER DE PELO DURO



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	a – profundidade do peito
7 – Dorso	19 – Cotovelo	
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	a + b = altura do cão
11 – Ísquio	23 – Antebraço	na cernelha
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

APARÊNCIA GERAL: ativo e vivo, ossatura e força dentro de um pequeno volume, nunca pesado ou grosseiro. Sua conformação é perfeitamente balanceada; isso se aplica, em particular, às proporções relativas entre o crânio e focinho, bem como, entre a altura na cernelha e o comprimento do tronco, medido da ponta do ombro à garupa, aproximadamente iguais. Em pé, parado como um caçador de dorso curto, é capaz de cobrir muito terreno.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: alerta, de movimentos rápidos, de expressão aguda, na ponta das patas e sempre à expectativa da mais ligeira provocação. Amigável, sociável e destemido.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: linha superior do crânio quase plana, inclinando ligeiramente e estreitando-se gradativamente na largura em direção aos olhos.

Stop: ligeiro.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta.

Focinho: pequena diferença no comprimento entre o crânio e focinho. Se o focinho for nitidamente mais curto, a cabeça dá a impressão de ser fraca e mal acabada. O focinho diminui gradualmente do olho à trufa, com um ligeiro stop, na sua junção com o crânio, mas, não é côncavo ou cai subitamente sob os olhos, onde deveria ser cheio e bem robusto. Um contorno cheio e redondo das bochechas é indesejável.

Maxilares / Dentes: maxilares fortes com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura. Excessivo desenvolvimento ósseo ou muscular dos maxilares é indesejável e de má aparência.

Olhos: escuros, fogosos e expressam inteligência; moderadamente pequenos e não proeminentes. O mais próximo possível da forma redonda. Não muito separados, não muito altos no crânio, nem muito próximos das orelhas. Olhos claros são altamente indesejáveis.



Orelhas: pequenas, em forma de “V”, de moderada espessura, com as pontas dobradas, caídas para a frente, rentes às faces. A linha superior das orelhas ficam bem acima do nível do crânio. Orelhas eretas, em forma de tulipa ou em rosa são altamente indesejáveis.

PESCOÇO: limpo, musculoso, de comprimento moderado, sem barbelas, alargando-se para os ombros; apresenta uma graciosa curva quando visto de perfil.

TRONCO

Dorso: curto, nivelado e forte, sem flacidez.

Lombo: musculoso, ligeiramente arqueado. Muito curto.

Peito: profundo; as primeiras costelas são moderadamente arqueadas; costelas posteriores profundas e bem arqueadas.

CAUDA: *anteriormente* era costume ter a cauda cortada.

Cortada: de inserção alta. Portada ereta, não sobre o dorso ou curvada. Boa força e de comprimento moderado.

Não Cortada: de inserção alta. Portada ereta, não sobre o dorso ou curvada. Boa força e de comprimento moderado para manter uma aparência balanceada.

MEMBROS

Anteriores: vistos de frente, os ombros inclinam-se quase na vertical na sua junção do pescoço para as pontas, que devem ser finas; vistos de perfil, os ombros são longos e bem angulados, oblíquos e inclinados para trás. Cernelha com contorno bem definido. Peito profundo, sem ser largo. Vistos de qualquer direção, membros retos, com ossos fortes até as patas. Cotovelos perpendiculares ao tronco, trabalhando livremente nas laterais, portados retos quando em movimento.



Posteriores: fortes, musculosos, sem serem curvados ou inclinados. A combinação de pernas curtas e joelhos retos é altamente indesejável.



Coxas: longas e poderosas.

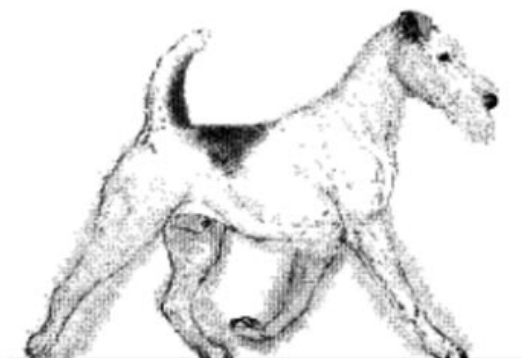
Joelhos: bem angulados, não virando nem para dentro, nem para fora.

Jarretes: bem descidos.

Metatarsos: retos e paralelos, quando vistos por trás.

PATAS: redondas, compactas, com almofadas plantares pequenas, bem acolchoadas e resistentes. Dedos moderadamente arqueados. Não virando nem para dentro, nem para fora.

MOVIMENTAÇÃO: os membros anteriores e posteriores se movimentam para frente, retos e paralelos. Os cotovelos se movimentam perpendiculares ao corpo, trabalhando livremente nas laterais. Os joelhos não viram nem para dentro, nem para fora. Boa propulsão devido à boa flexibilidade dos posteriores.



PELAGEM

Pelo: denso, de textura muito dura, 2 cm nos ombros a 4 cm na cernelha, dorso, costelas e posteriores, com subpelo macio e curto. Dorso e membros com pelos mais duros que nas laterais. Pelos ásperos na mandíbula e de comprimento suficiente para dar uma aparência forte ao focinho. O pelo das pernas é denso e áspero.

COR: o branco predomina, com marcas pretas, pretas e castanhas ou castanhas. Manchas tigradas, vermelhas, fígado ou cinza-azuladas são indesejáveis.

TAMANHO / PESO

altura na cernelha, não ultrapassando 39 cm nos machos; as fêmeas podem ser ligeiramente menores.

Peso ideal, em condições de Exposição, é de 8,25 kg para machos; as fêmeas podem ser ligeiramente mais leves.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.